



## últimas

### Plano Tecnológico Reitor da UBI no Conselho Consultivo

Eduardo Alves



Santos Silva, reitor da UBI

Manuel Santos Silva, reitor da UBI foi uma das 41 personalidades escolhidas para o Conselho Consultivo do Plano Tecnológico do Governo. O convite chegou ao responsável máximo pela UBI através de Manuel Pinho, ministro da Economia. Santos Silva foi contactado no sentido de pertencer ao restrito grupo de personalidades que vai avaliar as medidas tomadas pelo Governo no sentido de fomentar a inovação tecnológica na sociedade portuguesa. "Foi com bastante agrado que acedi a este convite, quer como cidadão, quer também como representante de uma

Universidade e de todos os que dela fazem parte", refere o reitor. Santos Silva e Helena Nazaré, reitora da Universidade de Aveiro são os únicos dois responsáveis de instituições do Ensino Superior a terem assento neste conselho.

Na passada semana, os membros deste organismo reuniram em Lisboa, pela primeira vez. Os dois reitores, cientistas, empresários, investigadores, banqueiros e presidentes das maiores fundações do País compõem o grupo de trabalho que tem como principal missão acompanhar as iniciativas tomadas no âmbito deste plano. Segundo Santos Silva, "a primeira reunião serviu para tomar conhecimento de todo o plano, que foi depois dado a conhecer à sociedade". Neste encontro ficaram delineados os futuros passos a serem dados por este conselho. O reitor da UBI explica que "os vários consultores devem agora reunir-se e proceder à avaliação das medidas levadas a cabo pelo Conselho de Ministros".

O Conselho de Ministros aponta medidas para vários sectores, que têm como finalidade "o desenvolvimento do País, numa perspectiva tecnológica", e o conselho consultivo terá como função averiguar a aplicação, no terreno, dessas mesmas medidas.

Este organismo passa agora a reunir com uma periodicidade trimestral e será coordenado por Manuel Pinho, Ministro da Economia. José Fiadeiro, do Grupo Paulo de Oliveira é o outro membro da região da Cova da Beira a integrar este grupo de trabalho. Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud, Rodrigo Costa, da Portugal Telecom, Helena Nazaré, reitora da Universidade de Aveiro, Ludgero Marques, presidente da Associação Empresarial de Portugal, Murteira Nabo, presidente da Galp e Ricardo Salgado, presidente executivo do Banco Espírito Santo são alguns dos 41 nomes escolhido por José Sócrates para formar este grupo de trabalho.

## debaixo d'olho



### Novas tecnologias chegaram em força...

### Encontro transnacional Promover a criação de empresas

O Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã recebeu o primeiro encontro transnacional cuja base de trabalho foi o empreendedorismo. A criação de empresas e as ajudas aos jovens promotores estiveram também em debate nesta iniciativa.

Empreendedorismo foi a palavra mais ouvida no Parkurbis, no dia 24 de Novembro. A data assinala o primeiro encontro transnacional sobre a "Promoção do Empreendedorismo e Suporte à Criação de Empresas". Investigadores, docentes e jovens empresários marcaram presença no Parque Tecnológico da Covilhã para falar sobre as mais recentes novidades do mundo das novas empresas.

O Centro de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo (CAIE), promotor desta acção, convidou várias entidades a falarem sobre as suas experiências nesta área. Mário Raposo, vice-reitor da UBI e Aníbal Mendes, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, marcaram presença na iniciativa. As duas intervenções foram feitas com o intuito de caracterizar o público-alvo dos apoios ao empreendedorismo, aos jovens e recém-licenciados.

Foi esta a linha seguida por Mário Raposo que abriu os trabalhos dando uma visão do que hoje representa esta temática para as Universidades. O vice-reitor da UBI começou por sublinhar a importância deste primeiro evento realizado no Parkurbis, uma vez que "um parque de ciência e tecnologia não é apenas um edifício no sentido físico, é todo um conjunto de pessoas e de massa crítica, que têm de se debruçar sobre estes temas". A intervenção deste responsável serviu também para dar a conhecer aos parceiros internacionais, "a aposta da UBI na inovação e no empreendedorismo". Conceitos que "são hoje essenciais a qualquer Universidade que se queira assumir no Ensino", refere. Para Mário Raposo, o empreendedorismo e a divulgação de toda a temática inerente a este "devem ser uma prioridade". Uma das conclusões retiradas desta iniciativa aponta para um maior desenvolvimento económico dos países que

registam um forte índice de criação de empresas junto dos jovens e recém-licenciados. Para que tal aconteça "deve existir uma maior preocupação do Estado e dos responsáveis políticos para a divulgação e fomentação do espírito empreendedor, desde cedo", refere Aníbal Mendes, da Escola Secundária Frei Heitor Pinto. O docente mostra-se algo céptico perante as actuais políticas educativas "que imprimem pouco espírito empreendedor nos jovens".

Representantes da Universidade da Catalunha, do Governo das Astúrias e da República Checa apresentaram conclusões sobre as políticas adoptadas nos diversos sectores da sociedade nos seus países. A criação de novas empresas de base tecnológica, "deve estar suportada por fortes incentivos do Estado e das organizações próximas deste", referem os representantes do Governo das Astúrias. Durante a iniciativa foram apontados casos práticos de empresas criadas com o apoio do

Parkurbis. Consispro e Omnisys são dois projectos resultantes de projectos empreendedores criados neste Parque de Ciência e Tecnologia.

#### Políticas de maior incentivo

Das principais conclusões avançadas, "a necessidade de um maior apoio do Estado à criação de empresas", encima a lista. A burocracia de um sistema "onde abrir uma empresa é uma dor de cabeça" deve ser revista. Mário Raposo reitera a ideia de "uma actuação mais capaz no sentido de estimular os jovens a constituírem as suas próprias empresas". Este docente explica que a UBI tem levado "muito a peito" esta questão. Neste momento "funcionam já disciplinas, cursos de pós-graduação e mestrados no âmbito do empreendedorismo". Acções que tendem a apelar "à criatividade dos

jovens, constituindo uma cultura empreendedora nesta faixa etária". Este tipo de políticas deve ser seguida também pelo Estado "em diferentes áreas", sublinham os responsáveis pelas jornadas.

Esta seminário foi organizado pelo CAIE e contou com a presença de parceiros internacionais com projectos como "Ciudades del Aceiro, Um Espaço Empreendedor", cuja coordenação está a cargo do Governo das Astúrias, o "E-Lab Empresa", da Universidade Aberta da Catalunha e o "New Chance", iniciativa a cargo das Associações Empresariais da República Checa. Promover a partilha de ideias e experiências na área do empreendedorismo, captar investimentos e criar projectos comuns são alguns dos pontos que servem de base a esta ligação. E.A.